Procon Natal consta aumento no preço da espiga de milho verde na capital

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor Procon Natal, nesse mês de junho realizou pesquisa de preço de milho verde. Este produto nessa época do ano chega na capital, sendo exposto em diversos pontos na capital. Este ano o preço médio encontrado foi de R$ 0,95 e no ano passado o preço médio da espiga de milho era vendido na capital por R$ 0,73, ou seja, um aumento de R$ 0,22 centavos de um ano para o outro, isso representa uma varição de 23,68% mais caro para o consumidor esse ano.

O levantamento de preços foi realizado pelo núcleo de pesquisa do Procon Natal, tendo a equipe de pesquisadores percorrido nas duas primeiras semanas do mês de 05 a 15 do mês corrente. Foram percorridos tradicionais feiras da cidade como: (Santa Catarina, Igapó, Panorama, Carrasco e Rocas), o preço médio encontrado nas feiras livre foi de R$ 1,00, na primeira e segunda semana do mês. A pesquisa também abrangeu os pontos tradicionais de vendas de milho verde nessa época do ano na cidade, (Centro de Agricultura da Família, Canteiro das avenidas das Alagoas, João Medeiros Filho, Itapetinga, Tomás Landim), nesse ano a prefeitura da cidade colocou dois pontos de vendas de milho verde para melhor atender os consumidores a partir da segunda semana de junho, a praça da árvore em Mirassol e o largo do Arena das Dunas. O preço médio da espiga de milho nos pontos de venda foi de R$ 1,00 na primeira semana e de R$ 0,80 na segunda semana, a redução no preço encontrada na segunda semana é divido o aumento nos pontos de venda acrescido esse ano. Também foi pesquisado, o milho verde nos estabelecimentos comerciais sendo, 08 (oito) Hipermercados, (12) doze Supermercados de bairros e 7 (sete) Atacarejos, nos estabelecimento esse produto é vendido em bandeja com cinco unidades e o preço médio encontrado na primeira semana foi de R$ 8,55, já na segunda semana nos mesmos estabelecimentos a pesquisa encontrou um preço médio de R$ 7,75, a redução de R$ 0,80 é referente a maior quantidade de estabelecimentos com o produto à venda, na primeira semana o maior preço encontrado para produto foi de R$ 10,99, já na segunda semana com o número bem maior de estabelecimentos com esse produto à venda, o maior preço encontrado foi de R$ 9,98. No ano passado o preço médio da bandeja custava R$ 7,74, e nesse ano a pesquisa encontrou esse produto sendo vendido a R$ 8,15, um aumento de 5,03%, isso representa um custo de R$ 0,41 para o consumidor de um ano para o outro.

A mão de milho com 50 unidades, a pesquisa esse ano encontrou um preço médio de R$ 41,25, no ano passado essa mesma quantidade de milho era vendida por R$ 36,25, ou seja, uma variação de 12,12%, isso representa um custo para o consumidor de R$ 5,00 de um ano para o outro. Nas

feiras livres no ano passado o preço médio encontrado pela pesquisa foi de R$ 35,00, Já nesse ano o preço médio da mão de milho nas feiras é de R$ 40,00, esse preço foi encontrado na primeira e segunda semana, o maior preço encontrado pela pesquisa foi de R$ 45,00 e o menor a R$ 30,00. Nos pontos de venda a mão de milho esse ano o preço médio foi de R$ 42,50, e no ano passado era vendido a R$ 37,50, na primeira semana desse ano o preço médio da mão de milho nos pontos de venda era de R$ 45,00, já na segunda semana o preço médio encontrado foi de R$ 40,00, uma redução de R$ 5,00, essa redução é atribuída a grande oferta de milho na segunda semana.

Segundo as informações repassadas pelos comerciantes aos pesquisadores, a produção de milho verde comercializada em Natal é proveniente das regiões oeste e seridó do estado, foi também observado pelos pesquisadores um aumento na oferta desse produto da primeira para a segunda semana, devido aos pontos de venda instalados pela prefeitura do Natal para comodidade dos consumidores natalenses.

O Procon Natal orienta que o consumidor para ficar atento devido a grande oferta desse produto, a pesquisa identificou a espiga de milho sendo vendida ao maior preço por R$ 1,40 e o menor preço por R$ 0,80, ou seja, uma diferença de R$ 0,60 entre o maior e menor preço. O consumidor deve está atento também na mão de milho, onde a pesquisa encontrou o maior preço de R$ 70,00 nos pontos da avenida das Alagoas. O consumidor na hora de comprar esse produto nessa época do ano deve ficar atento à negociação dos vendedores uma vez que muitos deles têm a prática de negociar seu produto dependendo da qualidade e quantidade e quem puder antecipar a compra deve preferir essa opção pois, quanto mais perto do São João, maior é a procura pelo milho, e o ideal é que o consumidor não deixe para comprar na véspera.

Nesse mês a região nordeste realiza seus festejos juninos, principalmente pela comida típica nesse época, o milho é o principal ingrediente indispensável para as comidas típica da região, a base dessa festa se dá em meio à comidas típicas feitas com milho como: Canjica, Pamonha, Curau, Bolo e além disso o tradicional milho verde cozido ou assado, onde os consumidores têm disponível essa matéria prima que vem da região oeste e seridó do Rio Grande do Norte. Então, o consumidor pode encontra a pesquisa na íntegra disponível no site, www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa.

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6

Diogo Capuxú Roque
Diretor Técnico